Página Juvenil

"Escrevo a vocês, jovens, porque são fortes." 1 João 2:14.

ANO VIII — NOVEMBRO-DEZEMBRO/76 — N.° 74

Nete Número:

Decoberta a Arca de Noé!

Notícias do Campo Missionário Noroeste dos E.U.A.

A Conversão do Rabi Berg

Batismo e Inauguração de Templo em Itapetininga

NESTE NÚMERO:

Umas... e Outras 3

Notícias do Campo Missionário Noroeste dos Estados Unidos 4

Juventude de Vitória em Contato com a Natureza 6

Prece Vespertina 7

Descoberta a Arca de Noé! 8

Estados e Territórios do Brasil — O Estado da Bahia 11

A Conversão do Rabi Berg 13

Coluna Social 15

PÁGINA JUVENIL

BIMENSÁRIO OFICIAL DO DEPARTAMENTO JUVENIL DA IGREJA A. S. D. MOVIMENTO DE REFORMA NO BRASIL.

Redação: Rua Amaro B. Cavalcanti, 21
03513 — São Paulo — SP

Ano VIII - Novembro-Dezembro/76 - n.º 74

Diretor: Davi P. Silva

COLABORADORES DESTE NÚMERO:

Emil Brus
Carlos José dos Reis
Davi P. Silva
A. Baer

Os artigos que forem enviados para publicação deverão vir datilografados em espaço duplo, e mesmo os que não forem publicados ficarão nos arquivos da Redação. Todos os artigos deverão ser enviados diretamente a:

Página Juvenil

Caixa Postal 48 321

CEP 0 1000 São Paulo — SP

CORRESPONDENTES DO PÁGINA JUVENIL

Manaus — Amazonas
Herinaldo Gomes

Belém — Pará
João Batista G. Lima

Imperatriz — Maranhão
Anísio do Nascimento

Bacabal — Maranhão
Caetano V. Sink

Fortaleza — Ceará
L. Norberto Pessoa

Recife — Pernambuco
Reginaldo Andrade

Salvador — Bahia
Ezer R. Aquino

Belo Horizonte — Minas Gerais
Elias de Souza

Rio de Janeiro — Rio de Janeiro
Joel Perez Nunes

Curitiba — Paraná
Artur Gessner

Brasília — Distrito Federal
Mateus B. Teixeira

Porto Alegre — Rio G. do Sul
Rubi de Souza

UMAS... E OUTRAS

Templos inaugurados

Os dias 15, 16 e 17 de outubro foram de jubilosa festa para os irmãos da Associação Paraná-Santa Catarina (Apasca) e de outras associações. Dia 15 as reuniões tiveram abertura com chave de ouro no ato inaugural de um belo e bem localizado templo em Londrina. Palestras para obreiros e colportores e conferências para o público em geral fizeram com que o encontro tivesse grandes resultados espirituais. Na mesma ocasião, domingo, dia 17, dois jovens casais se uniram no santo matrimônio.

Dias 19, 20 e 21 de novembro, festa semelhante foi realizada em Itapetininga, cidade do interior paulista. Grande número de irmãos de S. Paulo lá estiveram prestigiando a dedicação de mais um templo de adoração ao Criador de todas as boas coisas.

O Mini-Congresso missionário realizado em S. Paulo, dia 3 de outubro alcançou pleno sucesso. Na ocasião cerca de uma centena de jovens se inscreveram no grupo AV — Arautos da Verdade, para execução da obra missionária.

Na execução da primeira fase de um plano missionário em Guarulhos, está sendo irradiado, desde o último domingo de outubro, pela Rádio Boa Nova de Guarulhos, o programa "A Verdade Presente". Algumas centenas de milhares de panfletos "Ouça e Divulgue..." foram espalhados nos lares de Guarulhos, e os primeiros resultados já estão surgindo.

O Congresso de Aracaju, nos dias 22 a 26 de dezembro teve um estrondoso sucesso. Irmãos do Sul, do Norte e do Nordeste lá estiveram para presenciar a festa juvenil, a inauguração de um belo templo e o batismo de dezenas de almas.

O II Congresso de Jovens da Associação Central Brasileira (Ascenbra) será levado a efeito em Brasília, capital federal, nos dias 12 a 16 de janeiro próximo. Todos os jovens da região centro-oeste do Brasil, do Triângulo Mineiro e do Norte Brasileiro estão convidados.

O Cerassc — Centro Reformista de Assistência Social de São Caetano, tem o grande prazer de comunicar aos prezados irmãos e amigos que o orfanato "LAR FELIZ DA CRIANÇA" já está coberto e em fase de acabamento. Espera-se a inauguração do seu primeiro pavilhão na segunda quinzena de fevereiro, por ocasião da Conferência Organizadora da União. É indispensável a ajuda dos irmãos para que, no menor prazo possível, crianças atualmente abandonadas estejam abrigadas em nosso orfanato para serem criadas com orientação verdadeiramente cristã.

Em apenas quatro meses a primeira edição do livro "Libertos para Sempre" de 10.000 exemplares foi esgotada. Já está impressa a 2.ª edição com uma tiragem de 18.500 exemplares. Se você não pôde adquirir o seu exemplar da 1.ª , aproveite logo a publicação da 2.ª edição, que, no ritmo atual, também se esgotará logo.

(Continua na pág. 14)

Notícias do Campo Missionário Noroeste dos Estados Unidos

Emil Brus
(Estados Unidos)

Saudações cristãs em nome de N. S. e Salvador Jesus Cristo com as palavras de Is 32:17: "E o efeito da justiça será paz, e a operação da justiça repouso e segurança para sempre".

Pela graça do Senhor pudemos celebrar a conferência organizadora junto com o congresso bienal do Campo Missionário Noroeste em Sacramento, Califórnia. Tivemos a conferência organizadora nos dias 27 a 29 de junho e as reuniões espirituais do congresso nos dias 1.º a 4 de julho de 1976. Essas reuniões foram precedidas de um seminário bíblico para os obreiros, com o propósito de recapitular os diferentes pontos de nossa fé, com o auxílio da Bíblia e do Espírito de Profecia, de maneira que a mensagem da verdade seja apresentada ao nosso povo mais claramente. Isso é realmente indispensável para a prosperidade da obra de Deus nestas últimas horas da história terrestre. Os principais assuntos estudados foram: Cristo Justiça Nossa, O Movimento de Reforma na Profecia, Os Últimos Acontecimentos, O Armagedon, A Santa Ceia, Os Sindicatos, A Reforma de Saúde, Os Métodos no Trabalho Missionário, A Reforma no Vestuário e outras Reformas.

Durante a sessão organizadora sentimos as bênçãos do Senhor também no fato de o trabalho ter sido completado no tempo previsto. Compraz-nos noticiar certas mudanças na administração do Campo e esperamos que, com o auxílio do Senhor, a obra prossiga rapidamente. Foram os seguintes os irmãos eleitos para a nova diretoria:

Presidente do Campo — ir. Daniel Dumitru.

Vice-presidente — ir. Emil Brus.

Secretário-Tesoureiro — ir. John Garbi.

A lista completa dos oficiais foi publicada numa carta circular datada de 20/7/76.

A parte espiritual da conferência foi realmente uma bênção para todos os presentes. As diferentes mensagens que foram apresentadas fizeram profunda impressão nos corações de todos, concitando o povo de Deus a alcançar um padrão mais elevado na vida cristã e a estar pronto para a volta de nosso Senhor.

Durante as reuniões do sábado a assistência foi de cerca de 230 pessoas. Na liga juvenil, à tarde, foram apresentadas tocantes experiências pela maioria dos jovens. Também pudemos alegrar-nos com os números musicais apresentados pelo coro, quartetos, trios, duetos e o som dos instrumentos para o louvor de nosso Deus.

Domingo, 14 de julho, foi um dia de regozijo especial. Cerca de 100 irmãos e irmãs ajuntaram-se na margem do rio para testemunhar a solenidade batismal. Dezesseis novas almas, na maioria jovens, foram agregadas à igreja. Recebemos uma bênção particular naquele dia, pois o Espírito Santo estava operando no coração de homens e mulheres.

Oremos para que o Senhor nos dê força e fé nesse novo biênio, para que muitas almas sejam trazidas ao conhecimento da verdade.

Por fim, gostaríamos de encorajar todos os nossos membros, amigos, jovens e crianças a buscarem o Senhor de todo o coração para que Ele possa logo enviar-nos a prometida bênção da chuva serôdia, conforme o texto de Joel 2:12-14.

fotos à esquerda:

1.º) Sessão de Estudos durante o Seminário Bíblico.

2.º) Irmãos presentes à Conferência.

3.º) Vários dos jovens batizados durante a Conferência.

fotos à direita:

4.º) As encarregadas da cozinha e duas visitantes.

5.º) Hora da refeição (no refeitório).

6.º) Hora da refeição (no ar livre).

Juventude de Vitória em Contato com a Natureza

Carlos José dos Reis
(Diretor do Depto. Juvenil de
Vitória, ES)

"Oh! quão bom e quão suave é que os irmãos vivam em união". Sl 133:1.

Há muito tempo que pensávamos em realizar uma reunião campal da Liga Juvenil. Com alguns meses de antecedência, marcamos a tão esperada reunião para o dia 1 de agosto de 1976. Todos estavam ansiosos que chegasse o dia desse feliz encontro em contato com a natureza. A irmã Khilda nos ofereceu o seu sítio para que nele a festa da juventude fosse realizada. Nesse caso teríamos duas festas pois nesse dia a referida irmã, ainda da "classe numerosa", completava 25 anos de vida matrimonial, a data chamada de "Bodas de Prata".

Domingo pela manhã, todos se dirigiram para Viana, uma cidade distante da capital uns 25 quilômetros. Nas proximidades dessa cidade o irmão Almir Pereira nos esperava com o seu caminhão, a fim de nos conduzir até o "Sítio Vista Alegre" onde diversas pessoas nos aguardavam.

O amor fraternal e a paz de Cristo reinavam em nossos corações. A primeira reunião, em comemoração aos 25 anos de vida matrimonial da irmã Khilda, e também culto de ações de graças, iniciou-se às 12,00 h e terminou às 13,00 h. Em seguida iniciamos a reunião da juventude que foi muito bem concorrida. Entre crianças, irmãos e visitas éramos 110 pessoas. As reuniões foram realizadas debaixo de 4 jaqueiras. Logo no início da reunião demos a palavra ao irmão Moisés Martins, que trouxe o seguinte assunto com muita propriedade: "Deus, o Homem e a Natureza." Desse tão importante assunto destacamos o seguinte: Deus ao criar este mundo criou também o homem, conforme a Sua imagem, para povoar a Terra de "entes santos". O Criador deu a nossos primeiros pais, Adão e Eva, um lar, o jardim do Éden, onde se encontrava tudo de bom. Deus era o instrutor e o homem, o aluno, e a Natureza era o compêndio. Deus, o Criador da Natureza, formou a Terra e a adornou de todas as boas coisas que o homem pudesse desfrutar. Mas infelizmente o pecado mareou este mundo. O homem tornou-se escravo de Satanás, de cujo poder só pode libertar-se aceitando Cristo como seu Salvador pessoal.

Outras partes do programa foram apresentadas pelos irmãos que nos visitavam. O irmão Demerval Santos, diretor da colportagem da Armes, apresentou com outros irmãos: "A Parábola dos Talentos e a Justiça de Salomão". O irmão Oswaldo Fontes muito colaborou com nossa reunião campal, apresentando ilustrações, e dando oportunidades para que todos os jovens pudessem participar. O irmão Josias dos Reis, juntamente com outros jovens, apresentou o programa intitulado: "Origens". Finalmente todos cooperaram para honra e glória de Deus e pudemos contar com a companhia dos seres celestiais. A reunião terminou às 16,00 h. A juventude fazia sem cessar a pergunta: "Quando teremos outra reunião campal, semelhante a esta?" Além de irmãos da capital, pudemos contar com outros de Linhares, Itapemirim, Aracruz, Cachoeiro do Itapemirim e Rio de Janeiro.

(Continua na pág. 15)

PRECE VESPERTINA

Transcorreram os anos. Vi as crianças crescerem até a idade adulta; os homens envelhecerem e os velhos ... bem, nem todos; alguns ainda respiram ao menos sofregamente. Estes arrastam os seus últimos dias sempre preocupados com o futuro, que lhes pode valer quantos mêses? Anos? Quem sabe?

Pai da Eternidade! Eternidade do passado e eternidade do futuro! Como um vento passou a minha vida, mas, se bem que como um conto ligeiro, foi o tempo suficiente para conscientizar-me de algumas coisas: fui criado como Teu filho; vi perdido muito tempo; fui achado; e agora tenho a esperança de ser salvo! Uma fração minúscula de segundo da eternidade medeia entre o começo e o fim da minha curta existência. Aprendi, depois de muita derrota, que nada tinha, nada podia, nada era. Se, quando jovem vigoroso era essa a minha condição, que posso dizer agora que dependo da abnegada atitude dos meus queridos para servir-me na enfermidade, confortar-me na angústia pressagiante da última hora? Mas uma coisa sei que ainda posso fazer: dizer, crer e sentir que continuo nada sendo. E isto é o suficiente para me sentir confortado pelo preenchimento de um enorme vazio deixado pela terrível insuficiência humana: a Tua Pessoa na minha alma!

Ao passar pelas ruas via a criança sendo maltratada pelo adulto — eu queria ser o seu protetor. Esbarrei em milhares de sofredores, torturados, viciados, incompreendidos, centenas de párias, criaturas dignas de serem desprezadas pelos "bons", mas não me lembro de ter feito algo em seu favor. Não sei se aquela criança escorraçada teve a minha proteção. Não me lembro de ter repartido o meu pão com o faminto; se recolhi o pobre; se disse uma boa palavra ao cansado. Parece-me que me esqueci de desatar o jugo que coloquei sobre o meu próximo. Não me recordo de ter devolvido o penhor. Agora é tarde para tudo isso ser feito. Sou inválido e não sei onde encontrar esses infelizes. Perdoa-me.

Pai de Justiça: Agradeço-Te por poder esperar a Tua salvação, embora eu nada tenha feito para me salvar. Creio na justificação pela fé.

(Anônimo)

O impressionante relato de dois aviadores russos, que em 1916, fizeram o mais notável descobrimento do século.

DESCOBERTA A ARCA

Homens de fé limitada lêem na Bíblia a história do afogamento do mundo pelo Dilúvio, com um gesto de descrença. Teria mesmo existido a Arca de Noé justamente como a descreve o Velho Testamento? A Ciência, se não nega o episódio, vem afirmando que, até hoje, não houve nenhum arqueólogo que o conseguisse provar. O caso não é apenas de fé, é histórico. E enquanto todos discutiam a possibilidade do Diluvio, de Noé e da Arca, os exploradores procuravam subir até às culminâncias do Ararat, a fim de tirar a coisa a limpo. Sem uma visita aos picos da famosa cordilheira entre a Turquia, a Pérsia e a Rússia, não se poderia chegar a nenhuma conclusão satisfatória. Muitas expedições fracassaram diante das dificuldades para a escalada: tempestades de gêlo, acesso dificílimo, falta de guias, etc. E o mistério continuava: existira mesmo a Arca de Noé? Encontrar-se-iam nos cimos alcantilados do Ararat restos do famoso "mundo flutuante"?

Vejamos agora como foi que, segundo o relatório de um aviador russo, desvendou-se o enigma. Estacionado em companhia de outros aviadores em um posto avançado a uns 40 quilômetros norte-oeste do monte Ararat, Roskovitsky recebeu ordens do seu comando para dar uns voos pelos arredores, a fim de experimentar um novo instrumento aeronáutico. Estava em agosto e a temperatura era muito quente. Devia ele subir a grande altitude, sobrevoando a cordilheira que forma o Ararat, o qual tem mais de cinco mil metros de altura. E começa o aviador:

— "Ao olharmos para baixo, vimos enormes massas de pedras na parte inferior da montanha e me lembrei que não se havia feito a escalada da montanha

desde o ano setecentos antes de Cristo. Segundo dizem, naquele tempo alguns peregrinos haviam subido a montanha bíblica com o intuito de colher relíquias dos destroços da Arca, e trazê-las ao pescoço como amuletos, bem como ficarem isentos de mau tempo na subida e na descida da montanha, em cuja região sempre há tempestades e chuvas torrenciais. Mas diz a lenda que esses peregrinos, surpreendidos com um raio que caiu perto deles na subida, tomaram o fato como uma desaprovação do Criador e desistiram da pesquisa. Essa ingenuidade dos crentes me fez rir, pois que jamais imaginei que se fosse procurar navio naufragado no cimo de uma serra. Fiz por várias vezes a volta da montanha coberta de neve, descendo, em seguida, do lado sul, quando avistei um pequeno lago, numa depressão da montanha e que me pareceu de uma beleza incomparável, mas ainda gelado do lado da sombra. Ainda demos algumas voltas pelo mesmo local, a fim de apreciarmos o belo panorama. De súbito o meu companheiro se volta para mim e me diz qualquer coisa em voz alta, ao mesmo tempo que me mostra algo lá em baixo, do lado em que a água se escoava. Fixei minha vista e fiquei tão emocionado com o que via, que não sei como não tive uma síncope.

— "Um submarino! — gritei espantado. — Mas não! Não era possível, uma vez que aquilo tinha mastros curtos e grossos e a coberta arredondada. Que navio estranho! Tinha sido construído de tal maneira que se adivinhava ter o seu construtor o imaginado e construído de modo que as vagas pudessem passar-lhe por cima! Pudemos constatar que se tratava de um barco das proporções de um vaso de guerra moderno. Via-se uma parte fora dágua, enquanto a outra, submersa".

Depois deste extraordinário descobrimento, Roskovitsky e seus companheiros de aviação voltaram ao campo. Quando desembarcam, revelam aos colegas o que viram; mas ninguém os leva a sério e motejam deles. O capitão, porém, aceita a informação e pede que o levem até lá. De volta, diz aos aviadores: "Vocês fizeram o mais maravilhoso descobrimento de nosso século!" E o oficial confessa que se trata dos restos da arca de Noé, que se conservou depois de 5 mil anos em uma lagoa glacial sobre o monte Ararat. Wladimir Roskovitsky prossegue:

— "O capitão envia um relatório ao Governo, o que desperta o mais vivo interesse. O Tsar da Rússia manda dois destacamentos de soldados para fazerem a ascensão da montanha. Um grupo de cinqüenta homens inicia a escalada de um lado, enquanto cem procuram atingir o pico, de outro lado. Gastaram quase um mês para chegar ao local da Arca. Tiraram fotos e medidas e de tudo se mandou um relatório ao Tsar. Na arca havia centenas de compartimentos, alguns espaçosos. Os maiores estavam divididos por fortes grades, naturalmente para manter prisioneiros os animais mais possantes. Noutros compartimentos viam-se filas de gaiolas e jaulas, como ainda hoje podemos ver em exposições de aves. Tudo estava recoberto com uma camada de uma substância lembrando a cera, uma espécie de goma-laca, e o trabalho denotava grande habilidade. A madeira empregada fora a de 'gopher', muito resistente à decomposição. Isto, combinado com a camada protetora e o gelo perma-

DE NOÉ!

nente, explica a conservação da Arca". Os expedicionários russos também encontraram, na área daquele local do encalhe da Arca, os vestígios do Altar erguido por Noé e os seus, em honra do Senhor. Ali se dera o holocausto de animais, segundo diz a Bíblia.

Assim, todos os detalhes contidos no relatório escrito vieram confirmar a veracidade do episódio, corroborada pelos numerosos testemunhos colhidos da mais longínqua antigüidade até nossos dias, sobre a existência da misteriosa Arca nos picos do monte Ararat.

Concluindo sua narração, assevera Roskovitsky: "Recebemos prova convincente da verdade da Bíblia, e, particularmente, da veracidade no que diz respeito ao Dilúvio e à Arca de Noé."

Os novos exploradores do Ararat, Riquier e Navarra, conhecendo o relatório do aviador russo, estão confiantes no sucesso da expedição. Riquier estudou, detidamente, o que disse o descobridor da Arca, e diz que a aventura que está chefiando é desaconselhada pelos maiores luminares da Arqueologia. Eles não dizem, claramente, que eu esteja errado ao acreditar na existência da Arca lá no Ararat, e deixam uma porta de saída em caso de sucesso, da mesma forma que também me reservo em caso de insucesso.

Mas os audazes andarilhos continuam confiantes no êxito da empresa e chegam mesmo a afirmar que, talvez ainda este ano, nos laboratórios do Louvre, um "Compteur Geiger" possa calcular a idade da Arca de Noé, e o Museu do Homem venha a orgulhar-se de possuir a quilha do mais célebre navio do mundo!

Não sabemos se a expedição projetada foi ou não coroada de êxito, comprovando-se o relatório dos aviadores russos entregue ao Tsar em 1916. Mas o assunto continua a atrair as atenções dos homens, sempre em busca de desvendar os mistérios da História e da vida.

Recentemente, outra expedição, depois de muitos preparativos e despesas, desistiu da empreitada, tendo voltado das faldas do monte famoso. Segundo correspondentes estrangeiros, houve certas dificuldades de natureza internacional, havendo a U. R. S. S. reclamado contra essas atividades naquela região alegando que podia tratar-se de espionagem ocidental amparada pela Turquia para olhar por cima da **Cortina de Ferro.** A situação dos montes que têm o nome de Ararat é estratégica. Os povos do mundo andam divididos em orientais e ocidentais, e a desconfiança é recíproca. Ora, os russos de hoje não acreditam, de maneira alguma na história do conterrâneo que viu e visitou a Arca de Noé; tudo não passou de fantasia do rapaz e não passa de lenda.

A Bíblia diz que houve dilúvio e que Noé construiu a barca, tendo encalhado nos picos do Ararat. — É exato que, ao aparecer dentre as águas diluvianas os cimos do monte citado, já os píncaros do Himalaia estavam emersos em mais de três mil metros. Mas isso não prova que seja lenda o Dilúvio, Noé, sua arca e os bichos.

A reportagem do aviador russo merece investigação. Se fosse ratificada, que corrente turística, que maravilha para o mundo!

(Transcrito)

Leia e Assine

O Observador da Verdade

Estados e Territórios do Brasil - 5

O Estado da Bahia

Localizada na região Nordeste do Brasil, a Bahia faz fronteiras, ao norte, com Sergipe, Alagoas, Pernambuco e Piauí; a oeste, com Goiás; ao sul, com Minas Gerais e Espírito Santo; e a leste com o Oceano Atlântico. Sua área é de 561.026 Km², correspondente a 6,59% do Brasil.

Sua população, de acordo com o censo de 1975, era de 8.438.901 habitantes. Até o ano de 1975, o Estado da Bahia possuía 336 municípios instalados, sendo os principais: Salvador (capital), Feira de Santana, Vitória da Conquista, Ilhéus e Itabuna.

Ensino primário: número de salas de aula: 24.314 (1972); número de professores: 44.927 (1973); número de matrículas no início do ano: 1. 237.892 (1973).

Ensino médio: número de cursos: 1.118 (1972); número de professores:

17.891 (1972); número de matrículas no início do ano: 245.388 (1972).

Ensino superior: número de universidades: 2 (1974); número de institutos isolados: 13 (1974); número de professores: 2.459 (1974); número de matrículas no início do ano: 24.557 (1974).

A Bahia, principal pólo de desenvolvimento do Nordeste, liga-se, economicamente, muito mais com o sul do país do que com a região a que pertence. Possuindo infra-estrutura capacitada para um complexo industrial, tem atraído capitais e tecnologia do sul, notavelmente na zona industrial de Aratu, mas ainda é um Estado agrícola. Os produtos que compõem prioritariamente sua pauta de exportações são: cacau, fumo, sisal, peles e couro, além do óleo de mamona. No setor industrial, o destaque maior cabe à indústria química, (a Bahia é o maior produtor brasileiro de petróleo e gás natural). Explora-se o calcário, chumbo e manganês, entre outros. Na indústria extrativa vegetal, destacam-se a mamona, a madeira e a fibra da piaçava. Outros setores industriais de importância são os de produtos alimentares, têxteis e fumageiros.

A Reforma na Bahia

A mensagem da Reforma penetrou na Bahia na década de 1940. Através de colportores nossa mensagem chegou a Salvador e arredores.

Na ocasião os irmãos do Estado da Bahia recebiam assistência espiritual da liderança da Associação Nordeste com sede em Recife. No Observador da Verdade de janeiro de 1960 o pastor Desidério Devai escreveu: "A obra na Bahia é mais extensa e espalhada. Na capital está o irmão Rafael Rodrigues Abrantes, que tem como coadjuvadora a sua esposa, os quais têm feito muito em prol dos Irmãos. Possuímos lá uma bela casa de oração. No interior da Bahia, em Araci, temos bom grupo de irmãos e já iniciamos a construção de um templo. A obra cresce muito na Bahia, pois, além do grande número de irmãos que contamos ali, temos muitos outros aguardando o batismo."

Na mesma revista, uma carta do irmão Rafael comunicava à sede da União o seguinte: "Deus despertou muitas almas para a verdade presente. Os interessados de Guanambi vão bem. Entre Itabuna, Ilhéus e ... despertaram-se, da 'classe numerosa' para a Reforma, mais de 20 almas, não contando interessados deles que também desejam examinar bem a questão da Reforma. Desses mais de 20 membros deles, 16 já pediram demissão da igreja grande e outros estão fazendo o mesmo. Breve lhe enviarei as cópias de suas cartas de renúncia.

"Em Itabuna visitei um grupo de barbudos, que tinha passado da 'classe numerosa' para o fanatismo ... 6 almas querem unir-se com a Reforma verdadeira, profetizada."

Em março do mesmo ano, o então pastor Pedro Tavares Santana, escreveu: "Os Estados da Bahia e Sergipe me aguardam para a realização de batismos, recepção por votos, etc., pois ultimamente, vários componentes da 'classe numerosa' naquelas zonas fizeram como os bereanos, e, tendo-se desligado da 'classe numerosa', tencionam aderir ao grupo dos antigos irmãos, componentes do Movimento de Reforma."

Em 1961 já tínhamos templos em Salvador, Guanambi, uma casa de cultos em Santo Estevão, e salões de reuniões em Itabuna.

No relatório da 2.ª Assembléia do Campo Bahia-Sergipe já constavam mais de 100 membros da igreja na Bahia.

Atualmente há mais de 200 membros, 1 pastor, 5 obreiros e mais de 10 colportores.

A Conversão do Rabi Berg

A. Baer

O rabi Berg contou-me a seguinte história de sua conversão: Ele, de repente, foi acometido de uma doença e tinha que ser submetido a uma operação. Como era um judeu ortodoxo, opôs-se fortemente ao tratamento num hospital cristão, mas o cirurgião judeu em quem tinha completa confiança, só faria a operação naquele lugar.

A intervenção cirúrgica foi bem sucedida, mas o estado de saúde do rabi permanecia crítico. A competente enfermeira, responsável por ele, era uma cristã zelosa e simpática dos judeus. Sua recuperação, a qual ele atribuía largamente à eficiência da enfermeira, sua gentileza e paciência, progrediu rapidamente. Um dia Berg conversou com ela sobre religião. Isso deu a ela a oportunidade de pedir-lhe que explanasse as profecias messiânicas do Velho Testamento. Ela trouxe-lhe sua Bíblia. Nunca antes havia ele visto o Velho e Novo Testamentos encadernados juntos. Ele nada sabia sobre o Novo Testamento, e não queria tê-lo sobre sua cama; estava também muitíssimo indisposto e temeroso de estudar as profecias. Todavia, estando sob uma grande obrigação para com a enfermeira, não desejava recusar seu pedido.

Após alguns dias ele fez referência aos textos proféticos e passagens, explanando algumas superficialmente, e sustentando que outras ainda não tinham sido cumpridas. Numa maneira delicada, a enfermeira pediu-lhe que consentisse que ela lhe mostrasse em o Novo Testamento, como as profecias tinham sido cumpridas em Jesus de Nazaré. Berg hesitou, contudo, para não magoá-la, consentiu. Em Miquéias 5, verso 2, ela leu que "O Rei de Israel" deveria nascer em Belém; então ela abriu o Novo Testamento e leu a história do nascimento de Jesus em Belém. Em Isaías 61:1 e 2, ela mostrou ao rabi a obra do Messias. Essa profecia foi lida pelo Senhor Jesus na sinagoga em Nazaré num dia de sábado, e Ele aplicou-a para Si mesmo, dizendo: "Hoje se cumpriu esta escritura em vossos ouvidos." Lc 4:21.

Após esta conversação a enfermeira recomendou ao rabi que fosse descansar, mas antes de se retirar do quarto ela entregou-lhe sua Bíblia na qual tinha marcado diversas passagens. Ele tentou descansar, mas sua mente estava turbilhante. Admirou o conhecimento bíblico da enfermeira — as mulheres judias, via de regra, não tomam nenhum interesse na religião — e ele estava pasmado e perturbado pelo que tinha ouvido e lido. Preconceitos, dúvidas e temores surgiram como nuvens, e ele tentou extinguir a luz acesa em sua alma pelo Espírito de Deus. Com mãos trementes ele tomou a Bíblia e leu os capítulos marcados em o Novo Testamento. Pareceu estar ele em um mundo novo. Começou admirar Cristo — até então ele não tinha desejado ver o capelão do hospital, mas agora desejava suas visitas. Passaram a manter uma conversa de coração para coração acerca de Cristo, até que um dia o rabi disse: "Eu creio que Jesus Cristo é o Filho de Deus".

Para os membros de sua congregação que vieram vê-lo, ele confessou que cria ser Jesus o Messias. Todos eles ficaram chocados e pensaram que as diversas enfermidades tinham afetado sua mente. Ficaram muito aflitos, pois o tinham em alta estima. Ultimamente seus

anciãos escreveram-lhe que, ainda que eles o tinham honrado e amado como seu rabi, tinham tomado a dolorosa decisão de vedar sua admissão na sinagoga por causa de sua crença em Jesus como o Messias prometido.

Após isto, ninguém o visitou, nem mesmo sua esposa, nem algum de seus parentes. Berg tinha previsto tudo isto; sabia que todos os seus amigos voltar-se-iam contra ele.

Às vezes uma onda de mágoa e de tristeza parecia engolfá-lo, porque seu povo não poderia nem deveria ver a glória de Deus na face de Jesus Cristo. Teve saudades de seus entes amados e de seus amigos de longa data. Sentiu-se como se o mundo fosse um deserto.

Mas Jesus aproximou-se dele como Amigo, seu Confortador, sua Força. Sua tristeza tornou-se em alegria, e ele pôde dizer com o apóstolo: "Mas o que para mim era ganho reputei-o perda por Cristo." (Fp 3:7).

Um dia teve uma grande surpresa. A Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira pediu-lhe que traduzisse a Bíblia para o lídiche, língua que é uma mistura de hebreu, alemão e outros idiomas. Este é o idioma falado pela maioria dos judeus, especialmente nos países orientais. Quando a tarefa estava terminada ele trouxe-me uma cópia de sua Bíblia lídiche. Milhares de cópias têm então sido distribuídas entre os judeus na Polônia e Rússia.

Esta é ainda a verdade que está escrita em Romanos 11:5: "Assim pois também agora neste tempo ficou um resto, segundo a eleição da graça." Rm 11:5.

Umas e ...

(Continuação da pág. 3)

Através de recente carta chegada da India soubemos que a Reforma batizou naquele antigo e histórico país, 73 preciosas almas, entre as quais 1 ministro consagrado, 5 obreiros e dois anciãos. A grande maioria veio da igreja "adventista". Nas cerimônias de batismo, recepção, santa ceia e organização do nosso primeiro grupo da Reforma na India, participaram os pastores A. Balbach, secretário da Conferência Geral, S. Barat, representante da C. Geral na Ásia, e A. C. Sas, presidente da União Australasiana. Notícias com mais detalhes serão publicadas após a volta do irmão Balbach aos Estados Unidos.

Outra notícia alvissareira, trazida pelo pastor Daniel Dumitru, que esteve alguns meses na África incentivando a colportagem, foi da liberação pelas autoridades do Zaire para que nossa igreja seja reconhecida e funcione legalmente naquele grande e populoso país africano.

Você já se inscreveu na SOJOVEM?

Não perca tempo,

Inscreva-se quanto antes!

Juventude de Vitória em contato com a . . .
(Continuação da pág. 6)

Foi com o coração cheio de saudades que regressamos daquele agradável lugar na esperança de noutra oportunidade, se Deus permitir, realizarmos semelhante encontro.

Todos em conjunto podemos repetir as palavras de Samuel: "Até aqui nos ajudou o Senhor." 1 Sm 7:12.

O I CONGRESSO SUL-AMERICANO DE JOVENS REFORMISTAS SERÁ REALIZADO EM JANEIRO DE 1978, EM MONTEVIDÉU, URUGUAI.

VAMOS LÁ!

Coluna Social

Intercâmbio Juvenil

Atendendo a sugestão para ser criada no PJ uma coluna intitulada "Intercâmbio Juvenil" cujo principal objetivo é o relacionamento entre os jovens de nossa igreja, mesmo aqueles separados por grandes distâncias mas unidos pela fé, alguns leitores enviaram seus nomes e endereços os quais publicamos. Ei-los:

Alvaner dos Santos Agard
Av. P. 17 n.º 143 - Vila Paulista
13.500 - Rio Claro - SP

José Elias Borsari
C. Postal 28
13.290 - Louveira - SP

Noemi Daniel Nunes
C. Postal 28
13.290 - Louveira - SP

Moisés Gomes
C. Postal 7929
01000 - São Paulo - SP

Júlio Sandoya
C. Postal 10.026
90.000 - Porto Alegre - RS

Lucélia Silva
C. Postal 10.026
90.000 - Porto Alegre - RS

Maren Molina
C. Postal 7.929
01000 - São Paulo - SP

Sílvia Molina
C. Postal 7.929
01000 - São Paulo - SP

Carlos Fragoso
C. Postal 10.026
90.000 - Porto Alegre - RS

Irene Sauer
C. Postal 10.026
90.000 - Porto Alegre - RS

Irene Schelske
C. Postal 88
Apucarana - Pr

Janete da Silva
R. Avelino Milagres, 200
Bairro Industrial - Juiz de Fora - MG

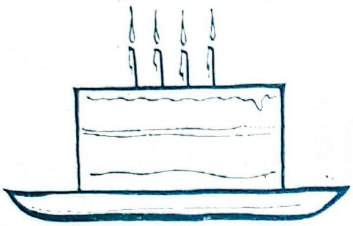
Vanita Schelske
C. Postal 88
Apucarana - Pr

Marta Davalos
Calle Presidente Gonzalez, 556
Encarnación - Paraguai

Mabel Belmar
Casilla del Correo, 166
Mar del Plata - Argentina

José T. Guerra
Av. 19 de Abril, 37
Oeste - Maracay - Venezuela

Emiliano Cabanillas Lingau
Apartado 706 - Tegucigalpa - D. C.
Rep. de Honduras, C. A.



ANIVERSARIANTES

Aniversariantes de Dezembro

Albertina Macedo Brandão
Alberto Diojeve de Souza
Ana Lúcia de Paula Barros
Antônio José de Carvalho
Arlete Pereira Souza
Carli Francisca da Silva
Carmem Domingues Batista
Desidério Luup Devay
Elen da Silva Ferreira
Eloíza Lacerda de Oliveira
Gílson Souza Santos
Ilzael Oliveira de Queirós
João Batista Gonçalves Lima
João Batista da Silva
Lourenço Farias Moffa
Luiz Antônio de Azevedo
Márcia Ferreira de Oliveira
Maria das Graças
Natanailço Boarim
Osmar Marinho Gonçalves
Raimundo Alves da Cunha
Raimundo Dias Alves
Roberto Escobar de Vargas
Sérgio Pizolito
Sueli Aparecida dos Santos
Talita Pereira da Cruz Luz

Aniversariantes de Janeiro

Carlos Antônio da Silva
Carlos Barbosa Lima
Cláudio B. Tuleu
Edite de Oliveira
Eunice Belão Benetiz
Francisco Carlos da Mata
Jaime Novais da Conceição
Joaquim Manoel Lantnele
Joranice Gonçalves da Silva
José Alves de Araújo
José Gomes dos Santos
José de Jesus Marcena
José Rodrigues da Silva
Maria Rosa da Silva
Maria Vizintainer
Marivaldo dos Santos
Mirian Domingues Gomes
Rocha Escher
Silvana M.º Szathorwshi
Wilson B. Souza
Ziza Barbosa de Lima